

Ano XX nº 5802 – 30 abril de 2018

Atos do 1º de Maio serão por direitos e em defesa da democracia

Primeiro tiraram a Dilma... Depois atacaram a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que libera a terceirização, acaba com a aposentadoria e entrega o patrimônio nacional para os gringos. Esses eram os verdadeiros motivos do golpe de 2016, promovido por alguns políticos, banqueiros, empresários e a mídia comercial.

E foi o que se confirmou em seguida, com a aprovação da terceirização ilimitada (permitida até mesmo nas atividades fim das empresas), com a reforma trabalhista, que extinguiu direitos e legalizou o "bico", com a ameaça de acabar com as aposentadorias, com a redução dos gastos em Saúde e Educação (Emenda Constitucional 95) e com a entrega de nossas riquezas, como o pré-sal, Eletrobrás e ataques aos bancos públicos (Caixa, BB e BNDES).

O 1º de Maio deste ano será de resistência e luta, em defesa dos direitos e da democracia. A diretoria do SindBancários Petrópolis estará em uma grande manifestação nas ruas do Rio de Janeiro neste 1º de maio, junto de outros companheiros e companheiras contra todo esse retrocesso promovido pelo governo Temer e seus aliados no Congresso.



Dia mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

O 28 de abril é lembrado pelo movimento sindical dos trabalhadores como o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho". No Brasil e em vários países do mundo, como Espanha, Portugal, Argentina, Peru, Taiwan, por exemplo, a data é motivo para mobilizações, atividades, seminários, denúncias e reflexões em torno dos problemas que envolvem os acidentes, as doenças e o mundo do trabalho.

Com a introdução de novas tecnologias, da terceirização e do ritmo de trabalho intenso, o bancário desenvolve inúmeras tarefas e responsabilidades para cumprir, tudo isso muitas vezes, sem pausas para descanso, com metas de produção inalcançáveis e cada vez mais crescentes, convivendo com riscos de assaltos e sequestros, acarretando o desgaste de sua saúde física e mental ao longo de jornadas de trabalho exaustiva.

Se não bastasse tudo isso, todos os dias os trabalhadores são submetidos à avaliação individual de desempenho, mecanismo utilizado largamente por todos os bancos para medir quem bate as metas impostas e quem deixou a desejar. Somente o resultado é considerado pelos bancos, ou seja, a meta deve ser alcançada de qualquer maneira. Não há espaço de diálogo nos locais de trabalho para discutir as dificuldades de se atingir a meta e o assédio moral é frequente nas relações de trabalho.

Eleição da Previ termina hoje

Termina hoje, 30/04, o prazo para os funcionários ativos e aposentados do Banco do Brasil concluírem a escolha dos representantes dos associados da Previ. O mandato é de quatro anos.

O SindBancários Petrópolis apoia a Chapa 2 - Previ para os associados. Os integrantes defendem mecanismos de decisão cada vez mais consistentes e protetivos contra riscos e o fim do voto de minerva.

DELEGADO SINDICAL DO BANCO DO BRASIL

Na última sexta-feira, dia 27/04/18, se encerrou o prazo para inscrição do(a) candidato(a) à eleição para Representante Sindical de Base (Delegado Sindical) do Banco do Brasil.

O candidato que concorrerá ao pleito no dia 09 de maio, será o funcionário: **Eduardo Leite Guimarães**, lotado na agência 2885/Imperador. Funcionário do BB desde 1985, tomou posse no DETES (Departamento de Tesouraria) e de lá foi transferido para a agência Imperador (prefixo 2885), onde continua trabalhando.

Todos os funcionários, sindicalizados ou não, terão direito a voto. A apuração será realizada na sede do Sindicato logo após o término da votação. O mandato de Delegado Sindical é de 1 (um) ano e a posse será realizada no dia 09 de maio de 2018, com início do mandato em 10 de maio de 2018.